

### Modelo de Gestão de Risco Operacional do Banco BBM

O Banco BBM implementou uma estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em integral atendimento à regulamentação vigente.

Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional, responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política em questão, é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, sob responsabilidade do Gerente de Risco e subordinada à Presidência do Banco BBM.

### Atribuições dos Componentes da Estrutura

#### Conselho de Administração / Diretoria

- Reconhecer a gestão do risco operacional como uma categoria de risco distinta dos riscos de mercado, liquidez e de crédito;
- Indicar Diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional, que poderá desempenhar outras funções na instituição, exceto a relativa à administração de recursos de terceiros;
- Aprovar a estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional e revisá-la periodicamente, adequando-a quando necessário;
- Aprovar e revisar periodicamente (no mínimo anualmente) a Política de Gestão de Risco Operacional, contribuindo com sugestões de melhoria quando se fizerem necessárias;
- Divulgar por meio de relatório de acesso público a descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional; e
- Analisar e aprovar os relatórios emitidos pela Área de Risco Operacional e se manifestar expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das fragilidades apontadas.

#### Comitê de Risco Operacional

- Garantir que os objetivos do gerenciamento de riscos, sua tolerância, padronização dos macro-processos mapeados e implementação de normas e procedimentos relacionados ao assunto sejam considerados em toda a instituição;
- Analisar e revisar a política de gerenciamento de risco operacional; e
- Analisar situações relevantes de exposição da instituição à riscos operacionais, contribuindo para o aprimoramento dos controles internos e propondo adequações necessárias à organização.

#### Agentes de Compliance

- Disseminar a cultura de risco operacional para todos os níveis hierárquicos do BBM;
- Identificar, avaliar, controlar e sugerir novas práticas de controle que possam mitigar a exposição do BBM ao risco operacional de acordo com a metodologia de trabalho definida;

## RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL



- Atuar como canal de divulgação da entrada em operação de novos produtos, serviços, processos e sistemas ou alteração nos mesmos para a Área de Risco Operacional; e
- Aplicar a metodologia de gerenciamento de risco operacional.

### Área de Risco Operacional

- Propor uma política de gerenciamento de riscos operacionais e sugerir alterações quando forem necessárias para serem aprovadas junto ao Conselho de Administração / Diretoria;
- Definir papéis e responsabilidades de cada integrante da estrutura de Risco Operacional;
- Garantir compliance da instituição à política de riscos operacionais;
- Desenvolver políticas, processos e procedimentos para a Gestão do Risco Operacional;
- Adotar e difundir uma única cultura de risco operacional válida para toda a instituição;
- Assegurar a documentação necessária de todas as implementações que compõem a estrutura de risco operacional;
- Estabelecer mecanismos adequados de reporte internos e externos;
- Definir canais de comunicação efetivos para divulgar a estratégia de gerenciamento e disseminar a cultura de risco operacional;
- Desenvolver técnicas e ferramentas de gerenciamento de riscos operacionais; e
- Estabelecer uma linguagem de gerenciamento de riscos operacionais comum, que inclui medidas comuns de probabilidade e impacto, por exemplo.

### Auditoria Interna

- Validar a estrutura de Risco Operacional;
- Assegurar que os procedimentos utilizados estão aderentes ao manual da área;
- Certificar que a metodologia, papéis e responsabilidades estão de acordo com a legislação e regulamentos vigentes;
- Atestar que o risco operacional está sendo avaliado em toda Instituição; e
- Os principais riscos operacionais estão sendo gerenciados.

### Auditoria Independente

- Certificar que todos os procedimentos implementados estão enquadrados aos dispositivos legais e regulamentares; e
- Reportar eventuais deficiências que possam causar impactos relevantes às Demonstrações Financeiras.

### Demais funcionários da Instituição

- Participantes do processo de gestão do risco operacional; e
- Identificar e reportar os riscos operacionais aos gestores e aos Agentes de Compliance da área.

### Recursos Humanos

- Agendar e informar quando ocorrerão novos treinamentos externos, seminários e/ou palestras sobre o assunto, com o objetivo de alinhar a instituição com o que tem sido discutido no mercado e as boas práticas que têm sido adotadas.